

O Ensino de acompanhamentos harmônicos através do Ukulele: um estudo de caso em turmas do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Vinícius de Moura Vivas
UNIRIO/MESTRADO/PPGM
SIMPOM: *Educação Musical*

Resumo: Este artigo apresenta um estudo de caso realizado com quatro grupos de 13 alunos (52 no total) do quarto ano do ensino fundamental do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAp UFRJ), tendo como objeto o ensino de acompanhamentos harmônicos através do ukulele. O estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, cujo objeto é o ensino de acompanhamentos harmônicos. O ponto de partida metodológico é a estruturação um planejamento de seis aulas de Música nas quais o ensino de acompanhamentos harmônicos seja organizado a partir de: 1) currículo da disciplina Música no CAp UFRJ (especificamente no que diz respeito ao quarto ano do Ensino Fundamental); 2) cinco parâmetros de experiências musicais (SWANWICK, 1979:46): composição, apreciação, *performance*, literatura e habilidades. Serão apresentados os objetivos gerais e específicos de cada uma das seis aulas, assim os conhecimentos e habilidades a serem desenvolvidos pelos alunos. Também será apresentado o repertório escolhido e diagramas de acordes especialmente desenvolvidos para o estudo, assim como exemplos escritos de acompanhamentos executados pelos alunos. A metodologia de pesquisa segue com uma análise qualitativa e quantitativa de 68 questionários semiabertos respondidos por quatro observadores presentes nas seis aulas do estudo de caso. Tal análise visa evidenciar aspectos relevantes do processo para a educação musical, especialmente no que diz respeito ao acompanhamento harmônico, além levantar questões acerca do uso do ukulele como instrumento acompanhador em aulas de Música no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Educação musical; Acompanhamento harmônico; Ukulele; Ensino Fundamental.

Teaching Harmonic Accompaniment With the Use of Ukulele: a Case Study with Elementary School Classes at the Federal University of Rio de Janeiro

Abstract: This article presents a case study conducted with four groups of 13 students (total of 52) attending the fourth grade in the elementary / high school called *Colégio de Aplicação da Universidade federal do Rio de Janeiro (CAp UFRJ)* – the Federal University of Rio de Janeiro Elementary and High School –, and it examines the teaching of harmonic accompaniments using the ukulele. The study is part of a research for a Master dissertation about the teaching of harmonic accompaniments. The starting point for methodology was the structuring of six Music class plans in which the teaching of harmonic accompaniments are organized following: 1) the Music education program in *CAp UFRJ* (specially for fourth grade); 2) five parameters of musical experiences (SWANWICK, 1979, p. 46): composition,

audition, performance, literature studies and skill acquisition. The general and specific goals of each of the six classes are presented here, as well the knowledge and abilities to be developed by the students. I also present the songs and chord diagrams specially developed for the classes, as well as written examples of accompaniments performed by the students. A qualitative and quantitative analysis of 68 semi-open questionnaires were answered by four observers who were present in the six classes of the case study and are included in this article. This analysis aims to highlight relevant aspects of the process for music education, especially regarding harmonic accompaniment, besides raising questions about the use of the ukulele as an accompaniment instrument in music classes in elementary school.

Keywords: Musical education; Harmonic accompaniments; Ukulele; Elementary school.

Introdução

O acompanhamento harmônico é parte de *performances* musicais de obras de concerto, música popular e música folclórica de diversos tempos e espaços, inclusive dos dias de hoje no Brasil. No entanto, minha experiência profissional como professor de Música fornece como dado que, apesar da abundância de práticas artísticas constituídas de acompanhamentos harmônicos, seu uso não é recorrente em muitas situações de ensino e aprendizagem em escolas de Ensino Fundamental e Médio.

Ao pesquisar pelo termo ‘acompanhamento harmônico’ em publicações científicas de educação musical no Brasil também não foi possível identificar trabalhos que tratem especificamente do aspecto harmônico com alunos de Ensino Fundamental e Médio. Nas Revistas da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) de 1992 a 2012, não é identificado nenhum artigo que aborde a questão do acompanhamento harmônico em aulas de Música em escolas de ensino básico. Também não são encontradas dissertações e teses sobre o assunto no Portal Domínio Público, assim como trabalhos de tais categorias publicados entre 1995 e 2012 pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Mais levantamentos podem ser feitos em pesquisas futuras.

Ainda de acordo com minha experiência como docente, posso afirmar que violão e teclado são frequentemente utilizados pelo professor para acompanhamento de melodias, cabendo geralmente aos alunos *performances* melódico-rítmicas. Eventualmente algum aluno que aprendeu a tocar violão fora do colégio participa como acompanhador, o que enriquece o processo. No entanto, a não oportunidade de todos os alunos experimentarem tocar acompanhamentos constitui um problema (motivador desta pesquisa) na educação musical de alunos de escolas de ensino básico.

Escassez de recursos para compra e manutenção dos instrumentos e dificuldades mecânicas são possíveis razões para que os alunos não desenvolvam atividades com harmonia. No ensino de Música do CAp UFRJ são abordados elementos de harmonia com uso de escaletas – instrumentos de custo acessível para o público da escola e de abordagem técnica viável – pelos alunos de 6º e 7º Anos do Ensino Fundamental. Seria possível pensar alguma solução parecida para abordar harmonia também com instrumentos de cordas dedilhadas?

A partir do problema e das reflexões apresentadas anteriormente, foi feita a escolha do ukulele soprano como instrumento a ser utilizado em um estudo que levante aspectos relevantes do ensino de acompanhamentos harmônicos em escolas de ensino básico. O instrumento foi selecionado por: 1) ser instrumento harmônico de cordas dedilhadas; 2) poder ser adquirido pelo custo de R\$ 130,00 (cento e trinta reais); 3) requerer uma mecânica fácil, se comparado a outros instrumentos de cordas dedilhadas como violão, cavaquinho e bandolim; 4) apresentar um tamanho adequado a várias faixas etárias.

A série escolhida foi o quarto ano do ensino fundamental. A idade dos alunos é, em média, nove anos. Os critérios de seleção foram os seguintes: 1) ser uma turma que não tenha experimentado em séries anteriores – dentro da disciplina Música – tocar acompanhamentos harmônicos ou um estudo continuado de quaisquer instrumentos de cordas dedilhadas; 2) Ser uma turma com histórico repertório de canções desenvolvido (alunos do quarto ano tiveram aulas de Música no CAp UFRJ desde o primeiro ano do Ensino fundamental).

1. Estruturação do estudo de caso

O estudo foi planejado para acontecer durante seis aulas da disciplina Música da série selecionada. A quantidade de aulas foi definida a partir do entendimento de que a experimentação dos acompanhamentos harmônicos com o ukulele deve constituir apenas parte de um trimestre letivo regular do quarto ano do ensino fundamental, sem prejuízos à abordagem de outros itens exigidos pelo currículo da escola.

As propostas que norteiam a construção do planejamento estão baseadas no modelo C(L)A(S)P (SWANWICK, 1979, p. 46), afim de organizar atividades com ukulele que objetivem realizar um processo pleno de ensino e aprendizagem em Música como disciplina escolar, não estando o mesmo processo caracterizado apenas como aula de instrumento (ukulele), mas como parte da educação musical não vocacional de estudantes do

Ensino Fundamental. Além do modelo de Swanwick, o currículo da disciplina Música para o quarto ano do Ensino Fundamental foi levado em consideração na formulação da proposta.

1.1 Objetivos gerais e procedimentos utilizados nas aulas

Os objetivos gerais das seis aulas foram: criar, ouvir e tocar estruturas harmônicas executadas através do ukulele, utilizando recursos técnicos e compreendendo o contexto acerca dos materiais musicais utilizados; associar o acompanhamento harmônico do ukulele ao canto coletivo.

Os procedimentos de criação foram: compor e improvisar trechos musicais com acordes e arpejos; harmonizar melodias; criar levadas rítmicas a partir de acordes sugeridos pelo professor e/ou colegas do grupo.

Os procedimentos de apreciação foram: perceber diferentes acordes, desenvolvendo a consciência harmônica; ouvir execuções de encadeamentos em tons maiores e menores, procurando diferenciar e descrever sensações relacionadas aos sons ouvidos; cantar e ouvir o acompanhamento harmônico realizado pelo ukulele; ouvir diferentes harmonizações para a mesma melodia;

Os procedimentos de *performance* foram: cantar com acompanhamento harmônico realizado pelo professor; acompanhar ao ukulele uma melodia tocada por outro(s); cantar uma melodia e se auto acompanhar ao ukulele.

Os procedimentos de aquisição de habilidades foram: utilizar progressivamente um, dois e três dedos da mão esquerda na montagem de diferentes acordes; compreender questões de postura associadas à execução; coordenar o uso das mãos simultaneamente com a voz; utilizar adequadamente o dedão da mão direita para pulsar as cordas do ukulele;

Os procedimentos relativos ao parâmetro Literatura foram: conhecer um pouco da história do ukulele; conhecer os significados e pronúncias do termo 'ukulele'; compreender diagramas de notas e acordes do ukulele; discutir sobre a estética sonora do ukulele; discutir questões referentes às obras musicais que compõem as atividades.

1.2 Observadores e regente

Os quatro observadores do estudo foram estudantes de Licenciatura em Música que realizavam estágio de observação, coparticipação e regência no CAP UFRJ: Anderson Brito Santos (sétimo período de Licenciatura em Música, pianista e violonista), Carla Coimbra Gouveia Molina (quarto período de Licenciatura em Música, clarinetista), Hermes Vandi

Rosa da Silva (quinto período de Licenciatura em Música, saxofonista e violonista) e Juliana Queiroz Flôres (décimo período de Licenciatura em Música, pianista e flautista). Todos são estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cursando a disciplina Prática de Ensino com o professor Rodrigo Serapião Batalha.

Os estagiários participantes do estudo de caso debateram com o professor regente em encontros de orientação o modelo C(L)A(S)P (SWANWICK, 1979), afim de compreender de que forma o estudo de caso desta pesquisa seria realizado. À luz das discussões acerca do modelo proposto os licenciandos observaram as aulas e responderam a um questionário semiaberto para avaliar questões uso do ukulele como instrumento acompanhador no contexto escolar.

O professor – Vinícius de Moura Vivas – faz parte do corpo docente do CAP UFRJ desde 2011, sendo funcionário do quadro ativo permanente da Universidade Federal do Rio de Janeiro no cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, em regime de Dedicção Exclusiva de quarenta horas semanais. À época do estudo de caso era professor da disciplina Música das turmas de quarto ano e sétimo ano do Ensino Fundamental.

2. Desenvolvimento e avaliação das aulas

A primeira aula (em 03/04/2014) teve como objetivos específicos: 1) conhecer e experimentar o ukulele; 2) reconhecer as regiões de grave, médio e agudo tocadas pelo ukulele; 3) tocar ao ukulele as notas Dó 3, Ré 3, Mi 3, Fá 3 e Sol 3; 4) tocar ao ukulele um ou mais acordes; 5) cantar melodias previamente conhecidas com acompanhamento harmônico do professor. O diagrama utilizado com os alunos pode ser observado na Figura 1:

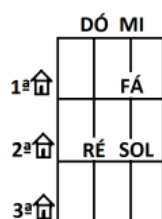
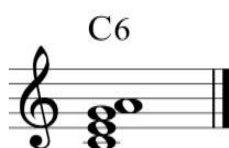


Figura 1: Diagrama representando braço do ukulele com indicação das notas Dó 3, Ré 3, Mi 3, Fá 3 e Sol 3.

O acorde tocado durante a experimentação do ukulele foi: Dó maior com Sexta maior (utilizando apenas cordas soltas do instrumento) conforme mostra o Exemplo 1:



Exemplo 1: Acorde de Dó maior com sexta maior, realizado na primeira aula.

A segunda aula (em 10/04/2014) teve como objetivos específicos: 1) tocar a música “Dó Ré Mi Fá”; 2) reconhecer as regiões de grave, médio e agudo tocadas pelo ukulele; 3) tocar ao ukulele as notas Dó 3, Ré 3, Mi 3, Fá 3 e Sol 3, Lá 3, Si 3 e Dó 4; 4) tocar ao ukulele os acordes de Dó Maior, Dó Maior com Sexta e Fá maior com nona adicionada; 5) cantar melodias previamente conhecidas com acompanhamento harmônico do professor. Os diagramas utilizados com os alunos podem ser observados na Figura 2:

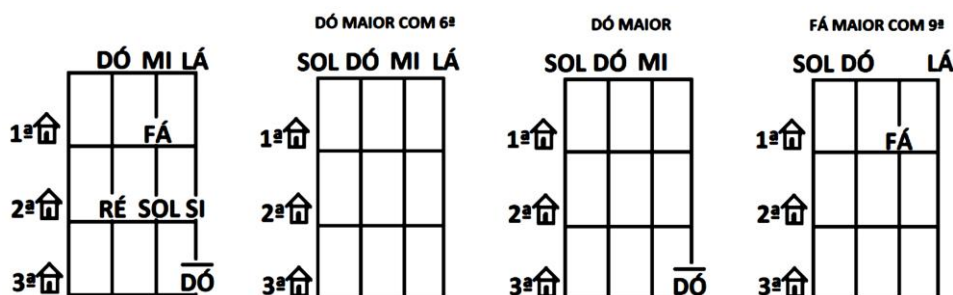


Figura 2: Diagramas representando braço do ukulele com indicação de : a) notas Dó 3, Ré 3, Mi 3, Fá 3, Sol 3, Si 3 e Lá 3; b) acorde de Dó maior com sexta maior; c) acorde de Dó maior; d) Fá Maior com nona maior adicionada.

A melodia executada pelos alunos está expressa no Exemplo 2:



Exemplo 2: Melodia executada pelos alunos na segunda aula.

A terceira aula (em 24/04/2014) teve como objetivos específicos: 1) tocar a melodia da música “Frère Jacques”; 2) tocar o acompanhamento da mesma obra; 3) tocar ao ukulele as notas Dó 3, Ré 3, Mi 3, Fá 3 e Sol 3, Lá 3, Si 3 e Dó 4; 4) conhecer e tocar o acorde de Dó Maior A execução melódica dos alunos está expressa no Exemplo 3:



Exemplo 3: Melodia executada pelos alunos na terceira aula.

A execução de acompanhamento harmônico realizada pelos alunos está expressa no Exemplo 4:



Exemplo 4: Acompanhamento harmônico executado pelos alunos na terceira aula.

A quarta aula (em 15/05/2014) teve como objetivos específicos: 1) tocar a melodia da música *Peixe vivo*; 2) tocar o acompanhamento da mesma obra; 3) cantar e acompanhar simultaneamente a mesma obra; 4) conhecer e tocar o acorde de Fá maior com nona adicionada. A melodia (com cifras alfanuméricas) executada pelos alunos está expressa no Exemplo 5:

Exemplo 5: Melodia executada pelos alunos na quarta aula.

A execução de acompanhamento harmônico realizada pelos alunos está expressa no Exemplo 6:

Exemplo 6: Acompanhamento harmônico executado pelos alunos na terceira aula.

A quinta aula (em 22/05/2014) teve como objetivos específicos: 1) tocar o acompanhamento *Firmamento*; 2) cantar e acompanhar simultaneamente a mesma obra; 4) conhecer e tocar o acorde de Sol maior com sétima menor. A execução de acompanhamento harmônico realizada pelos alunos está expressa no Exemplo 7:

Exemplo 7: Acompanhamento harmônico executado pelos alunos na quinta aula.

A sexta aula (em 29/05/2014) teve como objetivos específicos: 1) tocar o acompanhamento *Velha infância*; 2) cantar e acompanhar simultaneamente a mesma obra; 4) reconhecer e tocar o acorde de Lá menor com sétima menor. Os diagramas utilizados com os alunos podem ser observados na Figura 3:

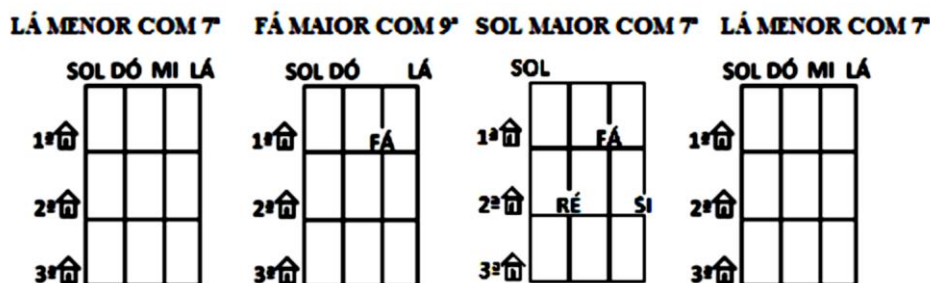


Figura 3: Diagramas representando braço do ukulele com indicação de quatro acordes executados pelos alunos na sexta aula.

A execução de acompanhamento harmônico realizada pelos alunos está expressa na Figura 11:

Exemplo 8: Acompanhamento harmônico executado pelos alunos na quinta aula.

A avaliação realizada pelos observadores através dos questionários indica que, em um total de seis aulas:

- Em média, 48,8 dos 52 alunos participaram de cada aula (93,8%)
- **80,8% dos questionários indicaram que todos os alunos se mostraram envolvidos com as atividades;** 19,2% indicaram que parte dos alunos se mostrou envolvida com as atividades.
- **76,4% dos questionários indicaram que o planejamento das aulas foi totalmente contemplado;** 16,1% indicaram que o planejamento foi parcialmente contemplado; 7,3% não apresentaram resposta.
- O parâmetro *composição* fez parte do processo? **Sim, contemplando harmonia: 97%;** Não: 1,4%; Não houve resposta: 1,2%. Em que escala? **Muito bom: 60,2%;** Bom: 20,5%; Satisfatório: 17,6%; Não houve resposta: 1,7%.
- O parâmetro *apreciação* fez parte do processo: **Sim, contemplando harmonia: 100%;** Em que escala? **Muito bom: 76,4%;** Bom: 5,8%; Satisfatório: 14,7%.
- O parâmetro *performance* fez parte do processo: **Sim, contemplando harmonia: 100%.** Em que escala? **Muito bom: 47%;** Bom: 29,4%; Satisfatório: 23,5%.
- O parâmetro *literatura* fez parte do processo? **Sim, contemplando harmonia: 89,7%;** Sim - Harmonia não foi contemplada: 8,8%; Não houve resposta: 1,5%. Em que escala? **Muito bom: 60,2%;** Bom: 19,1%; Satisfatório: 16,1%. Não houve resposta: 4,6%.
- O parâmetro habilidades fez parte do processo? **Sim, contemplando harmonia: 88,2%;** Sim - Harmonia não foi contemplada: 4,4%. Não: 4,4%. Não houve resposta: 3%. Em que escala? **Muito bom: 35,2%;** **Bom: 27,9%;** Satisfatório: 22%; Não houve resposta: 15,1%.

A parte aberta do questionário, com observações livres apresentou, entre outras, as seguintes respostas:

- “As crianças conseguiram manipular com facilidade o ukulele e perceber a harmonia e as notas associando com as posições ensinadas.”
- “O instrumento ukulele, além de ter uma bela sonoridade, é interessante no sentido de possibilitar o ensino de harmonia com crianças devido ao tamanho e às posições de acordes simples sendo possível tocar vários acordes apenas com um dedo ou com as cordas soltas.”
- “Alguns reclamaram dor nos dedos (vi duas alunas).”
- “Alguns alunos demoraram a compreender a forma de cantar tocar ao mesmo tempo”
- “A utilização da palheta ajudou muito”;

Conclusão

A partir dos dados de avaliação das aulas é possível apontar que, no contexto específico estudado, o ensino de acompanhamentos harmônicos através do ukulele se mostrou eficaz, obtendo avaliação na escala de *muito bom* em quatro parâmetros e *bom* em um parâmetro. Outro dado relevante é que 80,8% dos questionários indicaram que todos os alunos se mostraram envolvidos com as atividades, o que revela uma possível aceitação de um instrumento pouco comum em aulas de Música.

A facilidade de manipulação, tamanho e formação de acordes com posições simples – utilizando até mesmo um dedo ou cordas soltas –, associada ao desenvolvimento da percepção harmônica e a possibilidade de auto acompanhamento (tocando ukulele e cantando) são informações relevantes para a uma reflexão acerca do ensino de acompanhamentos harmônicos em escolas. O eventual problema de dores no dedão da mão direita pôde ser facilmente resolvido com o uso da palheta.

É importante que novas pesquisas sejam realizadas utilizando outros instrumentos acompanhadores e/ou diferentes metodologias e parâmetros curriculares.

Referências

SWANWICK, Keith. *A basis for music education*. Windsor: Nfer, 1979.

Sites consultados

<http://200.156.25.90/posmusica/>

<http://abemeducacaomusical.com.br/>

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>